

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo VIII – Emancipação da alma**

#### **Item 1. O sono e os sonhos**

410. Dá-se também que, durante o sono, ou quando nos achamos apenas ligeiramente adormecidos, acodem- -nos ideias que nos parecem excelentes e que se nos apagam da memória, apesar dos esforços que fazemos para retê-las. Onde vêm essas ideias?

R. “Estando entorpecido o corpo, o Espírito trata de desprender-se. Transporta-se e vê. Se já fosse completo o sono, haveria sonho.” “Provêm da liberdade do Espírito que se emancipa e que, emancipado, goza de suas faculdades com maior amplitude. Também são, freqüentemente, conselhos que outros Espíritos dão.”

a) — De que servem essas idéias e esses conselhos, desde que, pelos esquecer, não os podemos aproveitar?

“Essas idéias, em regra, mais dizem respeito ao mundo dos Espíritos do que ao mundo corpóreo. Pouco importa que comumente o Espírito as esqueça, quando unido ao corpo. Na ocasião oportuna, voltar-lhe-ão como inspiração de momento.”

**Kardec Allan**, O Livro dos Espíritos, (questão 0410).

---

## **Livro 9**

### **Capítulo 410 – Ideias nobres**

**00410 / LE**

Eventualmente, quando encarnados e parcialmente desprendidos do corpo, pelo sono ou pelo adormecimento, surgem na alma idéias vigorosas, das quais, apesar do esforço que se faz após despertar, não se consegue recordar. São transmissões dos Espíritos livres que nos querem bem, são conselhos. Notemos bem: esquecemos as idéias, mas não esquecemos que elas nos foram ditas. A certeza desse fato é a prova da sua existência, vibrando na nossa consciência.

Essas idéias e conselhos que vêm em meio ao desprendimento, ocorrem igualmente em estado de consciência. Eis aí a função da mediunidade intuitiva. Isso acontece muito com os médiuns, que quase não dão importância a esses avisos. O homem de amanhã vai ter essa faculdade mais desenvolvida, por onde os Espíritos Benfeitores virão acudir seus tutelados por esse processo mediúnico, despertando os corações para as realidades espirituais concernentes à vida, na função divina do amor.

Quando figurarem na nossa imaginação essas idéias a que chamamos de nobres, procuremos fixá-las e observemos sua finalidade no dia-a-dia da vida, O amor tudo pode, tudo faz e tudo ilumina, quando é bem compreendido no esquema de Jesus, pelas bênçãos de Deus.

Quando despertos, esquecemos os conselhos, mas sabemos que eles existem, na consciência. Esses conselhos são mais para a nossa vida em estado de liberdade, e quando eles são úteis no mundo que habitamos, eles vêm através dos fios da intuição, materializando-se como sendo os nossos pensamentos. Não importa que muitos pensem que os pensamentos são deles; importa sim, que escutemos a boa influência e agradeçamos.

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**

Todo bem vem de Deus, filtrando-se e refiltrando-se, até chegar aos que se encontram mais materializados, para que a vida se transforme e sustente a paz nos corações. Somente o que nós fazemos é, em princípio, torcer as leis de Deus, mas, ao sofrermos as conseqüências, mudamos de rumo e passamos a ser co-criadores do bem. O Senhor nos ensina a servir de transformadores, ampliando ou diminuindo os valores, de acordo com a capacidade que se encontra para ouvir e para sentir a verdade.

Ao encontrarmos oportunidades de fazer o bem, não deixemos para outro dia: façamo-lo logo; entretantes, devemos medir o que podemos fazer ou falar, pois nem sempre o que é bom para um, nas divisões das leis, é proveitoso para o outro. Aproveitemos as idéias que chegam constantemente à nossa mente em forma de pensamentos nossos porém, não nos esqueçamos de selecioná-las, com o cuidado que teríamos na seleção de valores preciosos. A Doutrina dos Espíritos ajudar-nos-á, e muito, nessa escolha, porque ela tem seleções já feitas de muitas diretrizes firmadas por Jesus e alimentadas pelos grandes benfeitores da humanidade.

Observemos o replantio das idéias que chegam à nossa casa mental; elas vão nascer e deverão crescer, com uma parte da nossa responsabilidade. Se é bom fazer o bem, é divino saber fazer a caridade, sem nunca esquecer de chamar o coração de Jesus, para nos acompanhar e injetar figuras na nossa mente, para que elas sejam materializadas por nossa vida.

Esquecer Jesus, que se encontra ligado a Deus, é morrer. Compete aos homens de todas as fases e escalas espirituais aprenderem a amar a Deus e ao próximo, e tendo como próximo a si mesmo, em primeiro lugar.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro IX, Cap. 410, Ideias nobres.

– questão 0410, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**